

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLIESIÁSTICA)

Assignatura, 1 anno 5\$000
B. da Quitanda, n.1.—Telephone, 134

I DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

Ora Thomé, um dos Doze, chamado Dydimio, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: «Vimos o Senhor.» Elle, porém, lhes respondeu: «Si não vir em suas mãos o furo dos cravos, si não puzer o dedo no lugar dos cravos e a mão em seu lado, não acreditarei (1).»

Oito dias depois estavam ainda os discipulos encerrados na mesma casa, e Thomé se achava com elles. Veiu Jesus, estando as portas fechadas, poz-se no meio delles e lhes disse: «A paz esteja com vosco!»

Depois disse a Thomé: «Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos: chega a tua mão e mette-a no meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel.»

Respondeu-lhe Thomé: «Senhor meu e Deus meu (2).!»

Disse-lhe Jesus: «Porque me viste, Thomé, acreditaste. Bemaventurados os que não viram e acreditaram.»

Muitos outros prodigios fez ainda Jesus, em presença de seus discipulos, que não estão escriptos nestes livros. Estes, porém, foram escriptos, para que acrediteis que Jesus é o Filho de Deus, e, crendo, tenhais a vida em seu nome (3).

(1) Não por acaso, mas por uma providencia particular, estava ausente S. Thomé, quando Jesus appareceu aos discipulos reunidos. A incredulidade do Apóstolo serviu para confirmar a nossa fé e dissipar todas as nossas duvidas.

(2) S. Thomé reconhece a dupla natureza de Jesus, a sua Humanidade e a sua Divindade. Acredita-se que elle chegou a introduzir o dedo nas chagas do Salvador, verificando experimentalmente a realidade da presença do Divino Mestre.

(3) Desprehe de se destas palavras de S. João que Jesus se manifestou muitas outras vezes aos seus discipulos, como prova da sua Divindade e particularmente da sua ressurreição. Todavia, julga o Evangelista, ou melhor, o Espírito Santo, que as aparições descriptas são sufficientes para firmar a nossa fé.

A FÉ PERANTE A CIENCIA MODERNA

XIX

O CONHECIMENTO DAS CAUSAS SECUNDARIAS NÃO BASTA PARA CONSTITUIR UM VERDADEIRO SABIO.

O conhecimento das causas secundarias pertence á meia sciencia, se por ventura pertence: ella affasta de Fé mais do que approxima. Chama-se causa secundaria, para differenciar da

causa primeira, o que produz, mais ou menos immediatamente, um phenomeno natural qualquer. Assim a causa secundaria do raio, a sua causa immediata, é a separação da electricidade occulta nas nuvens.

A causa secundaria de uma epidemia é tal ou qual corrente mephitica, taes ou quaes animalculos microscopicos que infectam o ar. A causa secundaria de uma revolução é o conjuncto dos acontecimentos que a preparam, etc. A sciencia, ou antes o saber da maior parte dos nossos sabios modernos, limita-se ás causas secundarias. É forçoso confessar que nesta ultimo seculo, de baixo d'este ponto de vista, tem-se feito progressos maravilhosos; graças ao aperfeiçoamento dos instrumentos de que se servem os sabios, principalmente na astronomia, na physica e na chimica, tem-se descoberto mil e mil causas secundarias extremamente interessantes. Alguns sabios tem trabalhado no estudo das causas secundarias, e nós ouvimos-os, com tanto prazer como admiração, explicar-nos as razões immediatas de uma quantidade de phenomenos naturaes. Elles explicam a chuva, a tempestade, o trovão, a geada, os phenomenos da luz e da acustica, o curso dos astros, suas revoluções e suas leis especiaes; explicam os phenomenos anatomicos e physiologicos; penetram no intimo de muitas causas naturaes desconhecidas ou pouco conhecidas até agora. É isto saber, verdadeiro saber; e a Igreja é a primeira a prestar-lhe homenagem. Mas, se por ter levantado o véu que cobre as causas secundarias, merecer-se ha o nome de sabio? Este conhecimento será verdadeira sciencia? Sim e não. Sim, se por sciencia se entende simplesmente uma grande massa de conhecimentos e um certo numero de observações intelligentes, bem feitas, agrupadas n'um todo como um bonito ramalhete. Não, se por sciencia se entende a penetração e o conhecimento das causas até á sua primitiva origem. A sciencia imperfeita das causas secundarias está para a sciencia viva e propriamente dita, como um ramalhe de flores separadas de suas hastes, está para as bonitas plantas sobre as quaes foram colhidas as flores. O ramalhete tão encantador como é, não tem mais vida; a planta, ao contrario, está com suas flores, suas folhas, suas hastes, sua seiva, sua raiz, a obra completa, a obra viva do Creador. Ha tres cathogorias de sabios ou de homens reputados como taes: os materialistas, os deistas e os christãos. Os materialistas podem ter sciencia, mas não terão já mais a sciencia completa que attinge o fundo das cousas, que se eleva até á causa primaria. Os deistas, que chegam até Deus, até ao Ser Supremo e necessario, têm uma sciencia sem vida, uma sciencia essencialmente imperfeita, porque o deus que reconhecem, não é o Deus vivo, o unico verdadeiro Deus, Creador e Senhor do mundo; o seu deus é o deus philosophico, ou se assim o querem, é o verdadeiro Deus, mas unicamente conhecido pelo exterior, de um modo totalmente insufficiente. Só os christãos podem ser sabios, em toda a accepção da palavra, porque são os unicos que attingem o Deus vivo, que é Jesus Christo. O mundo da natureza, que é o dominio da

sciencia, existe para Jesus Christo e por Jesus Christo: a Fé vem completar a sciencia, fazendo-lhe plenamente conhecer o Autor da natureza, que é ao mesmo tempo o Autor da graça.

N'esta união da sciencia e da Fé a distincção do dominio sobrenatural permanece inteiramente: não ha confusão nem divisão, porém, distincção na união, e união na distincção. Sem a Fé, repetiremos sempre, a sciencia humana não pode attingir a causa primitiva de cousa alguma. Sem a Fé, ella conserva-se superficial mesmo quando parece profunda: fica na terra e nunca se eleva bem alto. Só a Fé revela á intelligencia a causa primaria de tudo. Esta causa que é preciso encontrar sob pena de permanecer estranho á sciencia completa e viva, é primeiramente o mysterio universal do Christo, typo fundamental de todas as obras exteriores de Deus: depois, mais profundamente, ou se bem o querem, mais alto ainda, é o mysterio da unidade de Deus na Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Todo o conhecimento que não pára no mysterio de Jesus Christo e no mysterio da vida de Deus, na adorável Trindade, não é sciencia propriamente dita.

Quanta superioridade não dá a Fé aos sabios sobre aquelles que não a possuem! Dá-lhes a chave da sciencia, dando-lhes Jesus Christo. «Esta chave abre diz a Escripura e ninguém pode fechar; ella fecha, e ninguém pode abrir.» É bello contemplar como, para conservar a sua corôa, a sciencia humana é obrigada a inclinar a fronte perante Aquelle que disse: «Eu sou o Principio e o Fim»; e como para penetrar nos mysterios da natureza o genio do homem tem precisão da Fé. Graças a Deus, o numero dos sabios christãos augmenta cada vez mais; isto será a salvação da sciencia e é o seu futuro.

Semana Santa

Por falta de espaço em nosso numero passado, continuamos neste a dar a noticia das solemnidades da Semana Santa.

No sabbado de Aleluia, pelas 9 horas da manhã, deu-se começo ás cerimoniaes religiosas, realizando-se a benção do fogo novo, o canto do Exultet, e o das Prophecias, a benção da Pia Baptismal, e o canto da ladainha de todos os Santos.

Em seguida entrou a missa cantada, á grande orchesteria.

Terminada a missa, foi na praça P. Miguel queimado o judas na presença de enorme multidão, que se divertia vendo a lucta entre Judas e lucifer, que estragou ao apostolo trahidor.

Por essa occasião, de uma janelala do club o sr. Frederico Egner tirou diversas photographias, que apresentam uma bella vista do povo alli reunido.

Logo apoz, sahio a foliar

do Divino que percorreu a cidade, sendo as esmolas arrecadadas em favor das solemnidades da Semana Santa.

Pelas 6 horas da tarde realizou-se na igreja do Carmo a bella cerimonia da coroação de Nossa Senhora, prégando o revmo. sr. Monsenhor José Rodrigues Seckler, que fez um bello panegyrico sobre a grandeza de Maria Santissima.

No domingo, pelas 5 horas da manhã sahio da matriz imponente procissão da Resurreição, prégando o sermão do encontro Monsenhor Seckler, que foi muito apreciado pela immensa multidão de fieis que acompanhavam a procissão.

A entrada da procissão houve missa rezada, em que foi distribuida a santa Eucharistia a grande numero de fieis.

Durante a Semana Santa a orchestra esteve a cargo do sr. maestro Tristão Junior, que, de accordo com as prescripções do *motu proprio* de Pio X, expurgou das nossas musicas sacras certas musicas que não tinham aquella austeridade que convem ás solemnidades da Semana Santa.

Na cerimonia das Sete Palavras funcionou a orchestra do Bom Jesus, sob a regencia da sra. d. Francisca Eugenia de Pina, sendo os canticos sagrados muito apreciados pela immensa multidão que enchia aquella igreja. As solemnidades externas foram abrilhantadas pelas excellentes corporações musicas «30 de Outubro», e «União dos Artistas».

É de notar-se que, apezar da grande affluencia de povo a esta cidade durante os dias da Semana Santa, não houve o menor disturbio, reinando sempre a maior ordem em toda a cidade, o que deve attribuir-se ao espirito religioso, pacato e ordeiro do nosso povo, e tambem a acção da policia, sempre prompta em prevenir qualquer desordem.

É FALSO

Acha-se no Rio de Janeiro a fazer conferencias o orador chileno D. Joan Elisalde, que, segundo nos parece, é aquelle mesmo infeliz sacerdote, que atirou ás ortigas a sua batina e converteu uma sobrecasaca, com que agora anda ganhando a vida em conferencias em que a verdade é miseravelmente espezinhada, como se viu na conferencia sobre o alcoolismo em que o Don Joan teve a coragem de afirmar perante um selecto auditorio brasileiro, que no Brasil se consomem annualmente vinte milhões de litro de absintho!

Acabada a conferencia, o dr. Carlos Seidl, dirigiu-se ao conferenciista perguntando-lhe onde

tinha colhido os dados para essa affirmacão. Respondeu-lhe Don Joan que esses dados elle os colhera na imprensa do proprio Brasil!

É falso, don Joan, é falsissima tal affirmacão, e o desafiamos a apresentar os jornas ou revistas brasileiras em que se encontrem taes dados, que só existem na cachola pouco escrupulosa de esse conferenciista, pois essa terrivel bebida do absintho é quasi por completo desconhecida no Brasil, e podemos garantir que em todo o nosso paiz não se consume nem sequer um barrell dessa bebida, por anno.

A Farinha de trigo

Dada a falta de transcrevermos do «Progrezor» o seguinte artigo de grande alcance:

«A Republica Argentina prohibiu a exportação da farinha de trigo. Val grande estorbo entre os moineiros, negociantes, por atacado e padeiros, como se se tratasse de um genero indispensavel de alimentacão do povo em geral. Quem come pão aqui no Brasil, de Norte a Sul, como alimentacão diaria, e o morador das cidades e principalmente o estrangeiro.

Nós, brasileiros, temos as nossas farinhas e os nossos bolos, mais nutritivos do que os de trigo e do que o pão,—a farinha de milho, a de mandioca, o fubá torrado, o bolo de fubá, as brôas de cará, os biscoitos de polvilho, etc., etc.

O pão é um commercio introduzido nas cidades pelos estrangeiros: na roça o pão é um luxo, mesmo o colono estrangeiro faz brôa com mais fubá do que que farinha de trigo.

Para que tal grita contra a prohibição da Republica vizinha? Quem quizer comer pão que o pague caro, como paga quem se dá ao luxo de comer castanhas carameladas.

Não precisamos do pão de farinha de trigo para a alimentacão do trabalhador, do individuo que produz pelo esforço physico.

Os moinhos que florescem á sombra dos direitos alfandegarios; as padarias que diminuem o peso do pão á proporção da subida do preço da farinha; os gastronomos acostumados ao pão francez ou ao «espingarda», esses gritarão forte que o trigo é «genero indispensavel», que o povo morrera de fome se a farinha de trigo desaparecer do mercado...

O lavrador, o tropeiro, o boia-deiro,—esses não reclamarão, continuacão com as farinhas que não precisam de protecção das alfandegas, e talvez os operarios das cidades venham imitalos.

O. F.

Esmos de perfeito accordo com que ali tem sido, e estamos certos de que, se os nossos padeiros começasse a fazer pão com farinha de milho, brôas de fubá, e biscoitos de polvilho tirariam maior rendimento e o povo ilharia melhor servido.

Correspondencia do Centro da Boa Imprensa (Petropolis—Rio)

A GRANDE EXPOSIÇÃO NO RIO

Promette ser um acontecimento notavel a *Exposição de Arte Christian e Monumento Religioso*

no Brasil, projectada para setem-
bro do anno corrente

S. em. o sr. cardeal Arcoverde
e a exma. esposa do sr. Presi-
dente da República aceitaram
a presidencia de honra.

Fazem parte das commissões
preparatorias pessoas em desta-
que no mundo official e na mais
alta sociedade fluminense.

A Exposição, que reverterá em
beneficio do futuro diario catho-
lico do Rio, terá estas 5 secções:
1) Caridade Christã; 2) Ensino
Catholico; 3) Sciencia, Literatu-
ra e Imprensa; 4) Arte Christiana
(religiosa e profana); e 5) Move-
mento Religioso e Social.

Vêr-se-á—por esculturas, e
quadros, obras e estatísticas,
trabalhos escolares e productos
industriales, photographias de
egrejas e institutos—o que é o
catholicismo na Terra de Santa
Cruz.

Quaesquer informações pode-
rão ser pedidas á Direcção Ge-
ral, a cargo do Centro da Boa
Imprensa, (Petropolis, E. do
Rio).

Consta-nos que casas de cari-
dade e collegios, associações e
empresas, até cidades inteiras
começaram a rivalisar entre si,
para obterem condigna repre-
sentação.

Em Juiz de Fóra, por exemplo,
formou-se uma commissão cen-
tral, e várias commissões auxi-
liares, para que a cidade toda se
veja bem representada no grande
certamen.

O ardoroso escriptor P. Helio-
doro Pires enviou para as *Ve-
zes de Petropolis* extenso artigo so-
bre a representação da sua terra
natal, o Estado de Pernambuco,
na Exposição, levando tudo a
crêr que, effectivamente, a Per-
nambuco caberá um lugar de
honra.

Os pintores movem-se para
contribuirem para o grandioso
certamen, offerecendo uma ou
outra das suas obras em beneficio
do diario, e expondo mais algu-
mas telas apropriadas. Basta
dizer que o festejado pintor Car-
los Swaldo apresentou a Exposi-
ção com sete das suas admiráveis
aguas fortes; Virgilio Mauricio
enviará, em beneficio do diario,
uma paisagem, e exporá mais
tres quadros; Colina de Toledo
prepara duas telas, que offerece-
rá ao Centro da Boa Imprensa;
de Guttmann Bicho, já a Direc-
ção Geral recebeu um bellissimo
quadro a óleo, retrato; de Bordon
vai ser offerecida uma linda
paisagem; por Gaspar Teles
vários desenhos da mais fina
technica.

Grande parte dos auctores cat-
holicos já mandaram suas obras
scientificas, literarias ou artísti-
cas, prevendo se desde já que
esses livros formarão uma ver-
dadeira bibliotheca.

As egrejas mais bellas do paiz,
e as suas principaes obras de
arte, serão conhecidas na Expo-
sição, graças a photographias de
grandes dimensões, que permitti-
rão observar todos os detalhes.

Os auxilios promettidos e os
applausos do d.d. Episcopado
Brasileiro têm sido geraes, fa-
zendo antever que todas as dic-
cises serão digna e amplamente
representadas.

A imprensa do Rio, e dos Es-
tados tem sido muito gentil,
publicando frequentemente arti-
gos e notas sobre a Exposição,
que promete ser o grande acon-
tecimento de 1917. Os objectos
recebidos até hoje foram todos
registrados pela *União*, do Rio,
que continua a dar conhecimento
de tudo quanto vem chegando.

Registramos com prazer que
a proxima Exposição mostrará
a grandeza do Brazil, revelando
mais um dos aspectos que o
farão estimado como paiz culto
e trabalhador.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO
SS. SACRAMENTO
Domingo, 15 de Abril de 1917.
Igreja de S. Benedicto
Missa de exposição, ás 7 horas

ficando o SS. Sacramento expos-
to á adoração durante todo o
dia, até ás 7 horas da tarde,
quando se dara o encerramento
com ladainha, Tantum ergo e
bençãam.

O secretario

OS MYSTERIOS DO ROSARIO

Varias vezes ha que indo fazer
a visita ao Santissimo Sacra-
mento exposto, noto que estão
rezando o terço e meditando o
mysterio errado, isto é, que
não é proprio d'aquelle dia.
Para saber qual é o mysterio
que se deve meditar na reza
do terço, é preciso examinar
qual é o dia da semana;
porque a meditação é cor-
respondente ao dia da semana

Os mysterios gososos se
meditam nas segundas quintas
feiras, nos domingos do Ad-
vento e nos seguintes domín-
gos depois do Advento até
a Quaresma exclusivamente.

Os mysterios dolorosos se
meditam nas terças, sextas-
feiras e nos domingos da
Quaresma.

Os mysterios gloriosos se
meditam nas quartas, sabba-
dos e nos domingos desde a
Paschoa até o Advento ex-
clusivamente.

Não é indifferente, nem
conforme ao espirito da Egreja
meditar qualquer dos mys-
terios sem attender ao tempo.
Pois a Egreja deseja que
os fieis se regosijem quando
se trata de mysterios que
lhes devem despertar alegria.
Assim ella então a alegre
e magnifica alleluia no tempo
paschoal e veste-se de crepe
no tempo da Paixão; a mu-
sica e o organ tomam um
tom plangente para signifi-
car a tristeza que deve do-
minar o coração dos fieis
diante dos mysterios da Pa-
ixão e Morte de um Deus!

Recommendo que os lei-
tores cortem do jornal esta
pequena instrucção e guar-
dem para saberem como se
devem meditar os mysterios
do rosario.

Um Catholicos

NOTAS E NOTICIAS

O-Brasil e a Allemanha

Logo que se espalhou pe-
lo Brasil a grave noticia de
ter sido torpedeado por um
submarino allemão o navio
brasileiro "Paraná", um sen-
timento de indignação geral
percorreu o nosso paiz dis-
pertando por toda parte os
mais vehementes protestos.
E não era para menos, por-
que uma bofetada dada assim
em plena face de uma nação
amiga, não podia deixar de
eocar dolorosamente em todo
o seu intenso patriotismo que,
de ha muito, parecia adorme-
cido. Só aqui em nossa ci-
dade tivemos duas imponentes
manifestações de desagra-
vo aos brios da nação.

Uma innumeravel multi-
dão tendo á frente a bandeira
nacional, e precedida pela
banda "União dos Artistas",
percorreu as principaes ruas

da cidade dando vivas ao
Brasil e ás nações alliadas,
falando por essa occasião
diversos oradores, que foram
muito applaudidos.

Na segunda manifestação,
o povo dirigiu-se ao colé-
gio de S. Luiz, onde foi re-
cebido pelo revmo. sr. P.
José Maria Natuzzi, S. J.,
que com a sua reconhecida
eloquencia falou admiravel-
mente, sendo por vezes in-
terrompido pelos applausos
da multidão, mas falando
sempre em these e no terreno
dos principios, sem jamais
descer a expressões insultuo-
sas a esta ou áquella nação
belligerante.

Não podemos, nós brasi-
leiros, deixar de verberar
com toda a energia da alma
nacional o torpedeamento do
"Paraná", e de nos indignar
contra os auctores de seme-
lhante desacato, mas não
devemos confundir a perversi-
dade de uns com a inno-
cencia de outros. E por isso
desaprovaremos sempre to-
do e qualquer acto de inci-
vilidade ou de aggressão
pessoal a qualquer dos subdi-
tos allemães residentes no
Brasil, quando de sua parte
não haja provocação nem
acto algum de hostilidade
ao nosso governo ou á na-
ção brasileira. Assim como
os brasileiros residentes na
Allemanha não são responsa-
veis pelos desacatos que se
praticarem no Brasil contra
subditos allemães, também os
allemães residentes no Bra-
sil não são responsaveis pe-
los desacatos que por ventu-
ra soffram na Allemanha os
nossos patricios que lá se
acham. Lutemos, se preciso
for, mas não commettamos
injustiças.

Pedindo desculpas

Por falta de espaço, não pu-
demos publicar em o numero
passado desta folha a secção dos
anniversarios, pelo que pedimos
desculpas aos anniversariantes,
cujos anniversarios não nos foi
possivel publicar.

Padre Miguel

Sabbade, 21 do corrente, faz
25 annos que, victima da terri-
vel febre amarella que então
grassava nesta cidade, falleceu o
virtuoso sacerdote P. Miguel Cor-
rêa Pacheco, idolatrado vigario
desta parochia. Por esse motivo
haverá naquella dia, ás 7 horas
da manhã, na matriz, uma missa
de requiem por sua alma, e para
a qual são convidados todos os
fieis desta parochia.

Convento do Carmo

O Revmo. Sr. Frei Mauricio
Lans, digno Prior do Convento
do Carmo pede-nos que avise-
mos os antigos terceiros e ter-
ceiras carmelitas, bem como a
todas as pessoas devotas, que na
proxima quinta-feira, pelas 5 1/2
horas da tarde, haverá naquella
igreja uma reunião para se tra-
tar da restauração da Ordem
terceira carmelitana.

Tratando-se de um assumpto
tão importante, estamos certos
de que será grande a concurren-
cia.

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 8, a exma. sra. D.
Benvinda da Silveira Arru-
da, virtuosa esposa do sr.
Luiz Florencio da Silveira,

No dia 9, a exma. sra. D.
Augusta Burckly, digna pre-
sidente das Filhas de Maria
do Externato de S. José; e
o joven Raul de Toledo Gai-
vão.

No dia 12, a exma. sra.
D. Alzira de Arruda, digna
esposa do sr. Adolpho Rodri-
gues de Arruda.

Completa hoje mais um
anniversario natalicio o sr.
Luiz de Paula Leite.

Depois de amanhã, 16 do
corrente, festejam o seu anni-
versario natalicio o sr. coro-
nel Joaquim de Almeida Mat-
tos, e sua neta, a menina Mari-
na de Mattos Pacheco, extre-
mécida filha do sr. José Elias
Corrêa Pacheco.

No dia 18, a senhorita Ca-
tharina Della Vecchia, dilec-
ta filha do sr. Remigio
Della Vecchia.

Aos anniversariantes nos-
sas felicitações.

Honrosa visita

Tivemos o prazer de receber
em nossa modesta redacção a
honrosa visita do Revmo. Sr.
Frei Mauricio Lans, dignissimo
Prior do Convento do Carmo, que
veiu agradecer-nos a noticia que
demos da sua chegada a esta
cidade e os votos de felicidade
que a nossa folha apresentou a
S. Revma. e ao seu virtuoso ir-
mão de habito—Frei Bruno.

Em conversa disse-nos o sr.
Frei Mauricio, que é sua inten-
ção não só restaurar a ordem
terceira carmelitana, bem como
o convento e a igreja do Carmo,
senão também abrir uma esco-
la para os filhos do povo. Dese-
ja também S. Revma. ajardinar
o antigo cemiterio que fica en-
tre a igreja e o jazigo, o qual
dá um bello aspecto áquella
logar, onde hoje se veem sepul-
chros quebrados e sepulturas co-
bertas de matto.

Summamente gratos pela hon-
rosa visita, fazemos votos para
que o operoso sacerdote encon-
tre da parte do nosso povo a
cooperação necessaria para le-
var avante essas obras de grande
utilidade para a nossa cidade.

HORARIO DAS MISSEAS NA IGREJA DO CARMO

Nos dias uteis, ás 7 horas da
manhã.

Aos domingos, ás 8 horas, sen-
do distribuida a Sagrada Com-
munião, ás 7 horas.

Casamento

Realizou-se hoje ao meio dia
em oratorio particular, o enlace
matrimonial da gentil senhorita
Mária do Carmo Martins, dilecta
filha do sr. João Martins de Ol-
veira, com o sr. José Silva, con-
ceituado industrial nesta cidade.

Paraphraram o acto por
parte do noivo no civil, o sr.
Lourenço Leonel Pedrosa, e no
religioso o sr. Laurindo Martins
de Oliveira, e do noivo tanto no
civil como no religioso, o sr.
Amleto Ottwiski.

Ao joven par apresentamos os
nossos parabens, desejando-lhe
toda a sorte de felicidades.

Obituário

Do dia 1.º até o dia
13 do corrente foram se-
pultados no Cemiterio desta ci-
dade os seguintes cadaveres:

Dia 1.º—Zacharias Sebastião
Marcos, com 37 annos de idade,
natural do Rio de Janeiro.

—Maria de Arruda Campos,
com 60 annos de idade, solteira,
ituano.

Dia 2.—João Cestestino Gioran,
com 75 annos de idade, viuvo,
suizo.

—Vitalino, filho de Giacomo
Caglieri, com 3 mezes de idade,
ituano.

Dia 3, Maria Francisca Car-
doso, com 45 annos solteira, jun-
diaby.

Dia 5, José Benedicto Rosa,

com 23 annos, solteiro, cabreu-
vano.

—Benedicto, filho de Julio de
Oliveira, com 42 dias de vida,
ituano.

Dia 6, Anna Pires de Arruda,
com 80 annos de idade, casada,
cabreuvana.

—Antonio, filho de José da
Souza Moraes, com 2 annos de
idade, ituano.

Dia 9, Luiz Victorino de Ar-
ruda, com 41 annos, casado, itu-
ano.

—Luiz Michel, com 74 annos,
viuvo, ituano.

—Nair, filha de Benedicto Vaz,
com 18 mezes de idade.

Dia 10, José Leite, com 42
annos de idade, viuvo, ituano.

Dia 13, Um feto, filho de Pe-
dro Florencio.

COMPANHIA CARRARA

Chega hoje a esta cidade, deven-
do estrear amanhã, no Parque, a
"Companhia Carrara"

Fallecimento

Apoz longa e penosa enfermi-
dade, supportada com verdadeira
resignação christã, e confortado
com o santos Sacramentos, falle-
ceu hontem em sua proprie-
dade agricola, o estimado sr. Pe-
dro Buglia, na avançada idade
de 65 annos.

Vindo para o Brasil, residiu no
Jardinopolis, onde fundou a Ir-
mandade de S. Antonio de Padua,
e depois transferindo sua resi-
dencia para este municipio, fun-
dou essa mesma Irmandade nes-
ta parochia.

Catholicos sinceros e trabalha-
dor, exemplar chefe de familia
e amigo servical, era geralmente
estimado, sendo a sua morte por
isso muito sentida.

Era casado com a exma. sra.
D. Adelaide Pagnoli Buglia, de
cujo consorcio della os seguintes
filhos: João Eugenio, Margarida
Buglia, e as virtuosas Irmãs de
Nossa Senhora das Mercês, Mar-
tha Maria de Jesus, Maria Ma-
dalena de Jesus, e Maria da Con-
ceição, que se acham recolhidas
ao conventinho desta cidade, ou-
de se acha também sua sobrinha
a virtuosa Irmã Mercedes de Sant
Anna.

Ao seu enterro compareceram
os Revmos. srs. Vigario, P. Elisario
de Camargo Barros, P.P. José
Masset, e Dr. Eugenio Pilloud,
diversas Irmandades e grande nu-
mero de amigos da familia.

Sobre o seu atuíde foram de-
positadas diversas coroas com
sentidas dedicatorias.

A sua missa de 7.º dia será
celebrada quinta-feira proxima
ás 7 horas da manhã na Igreja
Matriz.

Paz á sua bella alma e pezames
exma. familia.

Cabelamento arti

Bolinhos da Paschoa

Seis gemmas de ovos; 250
grammas de assucar. Bem batidas
10 gemmas no assucar. Junta-se
100 grammas de farinha de
trigo e 6 claras de ovo bem bat-
das. Coloca-se a mistura nas fur-
mas previamente untadas de man-
teiga e leva-se ao forno, a calor
moderado.

Clotilde

C. P. Sampaio Netto

Advogado

Es. R. do Commercio, 94

(Casa Jorge Couri)

PROTESTO

O abaixo assignado, tendo com-
prado ao Sr. Benedicto Anastacio
Meira um lote de terras que
este possui na Fazenda "Bon
Retiro" no lugar denominado
"Juncal", nesta municipio, e bem
assim as plantações existentes na
ocasião em dito terreno, pela
quantia de 3:500:000 já paga

CARTORIO DO 2º OFFICIO

DO TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

RUA DO COMMERCIO

YTU

CASA SANTORO

Riojaria e Joalheria **ITALO SUISSA**
Rua do Commercio, N 62 YTU

Nesta acreditada casa se encontram relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho sólido e garantido em ambos artigos. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chronometo Iris, e tem também dos fabricantes Roskopf Patense, —Omega—Aurea—vendidos nos preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Yt—Est. de S Paulo— José Santoro

C. P. Sampaio Netto
Advogado
Es. R. do Commercio, 94
(Casa Jorge Couri)

Dartiros no pescoço e faces?
HORRIVEL SOFFREN



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dartiros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversas medicamentos indicados para tal moléstia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sotiral Campos, usei e preparei Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João de Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.
Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

O CARTORIO DO 1. OFFICIO

Do Tabellião Leobaldo Fonseca, mudou-se da R. Direita para

LARGO DA MATRIZ, 17

Especificos de Souza Soares

Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresismo»

Congratulo-me com vós por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente dos pobres.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade medicinal SOUZA SOARES. Limitada em Polotas (Rio Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.



CLINICA MEDICA

DO

Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo

— «O» —

Clinica medica em geral
Partos—Molestias das crianças — Diagnosticos em geral
RUA DIREITA, 55

TELEPHONE 10 (provisorio)

(Casa do Sr. João Antunes de Almeida)

YTU

ELIXIR DENOGUEIRA

20 ANOS DE PRODIGIO

Os medicos mais illustres como é facil verificar neste jornal, pelos attestados não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA

CURAS E CURAS

ESTOAGO E INTESTINOS

As astilhas de vida de Souza Soares combatem o fastio, as más digestões, mbaço e gastralgias; curam as náuseas ou vomitos, a flatulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regulizam as vacuações; previnem e curam a diarrheia, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desapparecer o crescimento do ventre pelo seupoder absorvent

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914. Jeonymo Marengo, representante da conceituada Société Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro expontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horrivelmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o organismo e trazendo-me um insupportavel mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado.
Pelotas, 30 — Manuel Jacinto Fagundes

O TEMPO E' OURO!

Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalizam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como por exemplo, com o Pectoral de Cambará de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias



Dr. Luiz Collão dos Santos Silva

Dr. Luiz Collão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica empreguei com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula de pharmaceutico brasileiro João de Silva Silveira.

Não hesito em recommendar a quem soffrer, porque considere um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica e que a sciencia medica deu e se beneplicito.
Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Collão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

Dr. Manoel M. Bueno
ADVOGADO
Rua de Santa Rita, 81

ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA A SYPHILIS